

A era da profissionalização: formação e socialização profissional do corpo docente de 1ª a 4ª série

Ione Ribeiro do Valle

Marcilene Pöpper Gomes*

*Palavra boa
Não de fazer literatura, palavra
Mas de habitar
Fundo
O coração do pensamento, palavra.
Chico Buarque*

Estas palavras de Chico Buarque soam como um convite a todos para um passeio por diferentes situações e novas sensações proporcionadas pela leitura do livro: **A Era da Profissionalização – Formação e socialização profissional do corpo docente de 1ª a 4ª série**, de autoria da Professora e pesquisadora de Sociologia da Educação Ione Ribeiro do Valle, fruto de seu Doutorado na área e aqui apresentada em uma edição primorosa da Editora Cidade Futura, de Florianópolis.

Trata-se mesmo de um convite para um encontro, via leitura, ao trabalho de uma pesquisadora séria e comprometida com a educação, ou seja, parafraseando o poeta, o encontro com este livro faz pensar mesmo em *palavras de habitar pensamento*: palavras que descrevem, analisam e deixam marcas de experiências vividas; palavras que narram uma história dos processos de profissionalização de professores que atuam de 1ª a 4ª séries e que, por sua vez, tecem memórias.

A autora, professora-pesquisadora da Faculdade de Educação /UDESC, apresenta, agora em forma de livro, o resultado de sua Tese de Doutorado, na Universidade René Descartes, na França e que, segundo ela, demonstrou interesse por um maior conhecimento de aspectos da educação brasileira. A obra compõe-se de três partes, respectivamente assim apresentadas: O Movimento da Escolarização; O Corpo Docente; Um Corpo Profissional, que são discutidas ao longo de oito (8) capítulos.

* Mestranda do Curso de Mestrado de Educação e Cultura da Universidade de Santa Catarina – UDESC
Resenha apresentada à disciplina de História, Memória e Ensino.

O estudo se desenvolve em diálogo com as propostas teórico-metodológicas de Pierre Bourdieu, utilizando-se dos conceitos, por exemplo, de habitus, capital social, econômico e cultural, produção simbólica, profissão. Bourdieu utiliza-se da noção de habitus para explicar a socialização profissional do corpo docente, entendendo-o como produto da história, ou seja, produto das práticas individuais e coletivas, então habitus de ensinar moldado pela formação inicial e ainda, reforçado pela formação contínua.

Outros teóricos franceses são citados, além da presença de teóricos brasileiros, como Saviani, Mello, entre outros, no que se refere a análise das diversas políticas educacionais implantadas no Brasil, pelos diversos governos entre 1930 e o fim dos anos de 1970, acompanhando a análise do processo de democratização da educação desencadeado a partir dos anos de 1980, observando ainda, os impactos da nova LDB (1996).

Através de pesquisa, estudos, observações, a autora lança um olhar crítico ao perfil social e à trajetória escolar dos professores da Região Serrana do Estado de Santa Catarina, que atuam de 1ª a 4ª série, nas redes públicas, ressaltando que a grande maioria ingressa precocemente na profissão, observando ainda, que freqüentaram e/ou freqüentam as universidades privadas.

Avançando no caminho da pesquisa, que se desenvolve metodologicamente na utilização de fontes diversas: variados documentos oficiais e textos legais, entrecruzados com entrevistas orientadas por questionários, aplicadas a uma amostra representativa de professores, foi possível mostrar, com dados precisos, um corpo docente que tem se deparado em sua vida pessoal e profissional com a falta de valorização das experiências vividas, ao mesmo tempo em que a titulação (experiências) pouco valor tem para freqüentar às áreas que preparam para o ensino.

A pesquisadora observa ainda que poucas garantias de qualidade se tem em relação a formação inicial e contínua e uma valorização em termos de seleção, contratação, estatuto, piso salarial, que ela mesma ressalta como pouco atraente. No entanto, a profissionalização é usada como slogan nas lutas do pessoal do ensino, apresentando-se como um maior desafio definindo, assim, o limiar de uma nova era da educação escolar brasileira, unificando, desta forma, os seus discursos e camuflando as deliberações legais. Portanto, é pertinente observar que há um longo percurso a ser percorrido na área, para que

estas deliberações legais, acima citadas, se concretizem, almejando então a profissionalização do corpo docente.

Este corpo docente que tem história, que pode ser considerado um texto, ou melhor, um texto a ser lido! Assim revela-se uma pesquisadora que observa atentamente neste corpo marcas, memórias: de regras, de comportamentos, leis, imposições e, também, muitas histórias de uma realidade vivida de um determinado tempo e de um espaço, em que valoriza os professores como produtores textuais.

Este livro revela uma abordagem que privilegia o leitor professor a se ver nesta trajetória, bem como se autoconhecer, através das desafiantes questões, em relação a formação, socialização e profissionalização que afloram nesta obra, no que se refere a educação neste Brasil contemporâneo, oportunizando as atuais e futuras gerações de profissionais a desempenharem sua função com mais dignidade, competência e compromisso, ao mesmo tempo que desejam ser reconhecidos.

Ione Ribeiro Valle, com muito profissionalismo, sensibilidade, empatia e uma linguagem objetiva, nos presenteia com esta obra que mostra desencontros e encontros na busca da profissionalização. Linguagem objetiva e segura. Vai e volta no tempo, como um filme, revelando as diversas políticas educacionais implantadas no Brasil. É neste contexto político-institucional que a pesquisadora analisa as forças que impulsionam a profissionalização do corpo docente e que, ao mesmo tempo, moldam sua formação. Neste sentido, ela lança o desafio: definir a identidade profissional que está presente nos discursos e nas políticas educacionais atuais.

Com precisão e domínio da escrita, a autora apresenta nos capítulos de sua obra o percurso da formação e socialização profissional do corpo docente de 1ª a 4ª série e conclui humildemente que este estudo é apenas um começo, pois nos instiga a muitos questionamentos, ou seja, as certezas contidas nas dúvidas, a desconfiança do que descobriu e também a segurança de poder prosseguir.

Convido-os a entrar neste filme e a viver o despertar da sensibilidade do corpo docente. Corpo: gestos, vidas, sensibilidades, memórias, a construção da vida profissional que pode ser comparada a uma obra de arte exercida no cotidiano, narrada harmoniosamente nesta obra pela professora-pesquisadora Ione Ribeiro Valle.

Referência

VALLE, Ione Ribeiro do . *A era da Profissionalização: formação e socialização profissional do corpo docente de 1ª a 4ª série*. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

Endereço:

Rua Matilde Schaeffer, 385 apto 204 Centro
88.351-110 Brusque/SC

Recebido em: 05/2004

Aprovado em: 12/2004